

Sistema de gerenciamento de amostras biológicas – SIGH Lab

Cláudia Patara SARACENI

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Biologia Médica

O Instituto Adolfo Lutz, como Laboratório de Saúde Pública tem como missão a realização do diagnóstico, preciso e oportuno, para os sistemas de vigilâncias epidemiológica, ambiental e sanitária, oferecendo subsídios para as ações de investigação, monitoramento e controle de agravos à saúde da população.

Identificação do problema

Até 2007, Instituto Adolfo Lutz ainda encontrava dificuldade em obter informações de forma padronizada e rápida. Não havia um cadastro único de pacientes. As áreas mantinham seus registros em livros ou planilhas eletrônicas de diferentes origens, dificultando a elaboração de protocolos de trabalho, prejudicando a rastreabilidade dos pacientes. Os técnicos despendiam muito tempo em rotinas manuais de registro de pacientes e exames e liberação de resultados. Relatórios eram elaborados manualmente, ou utilizando aplicativos, como o Excel, Access ou Epiinfo.

Os laudos de resultados não eram padronizados, e cada área tinha o seu próprio modelo. Dados como os de faturamento de exames eram enviados mensalmente pelas áreas técnicas, em planilhas produzidas manualmente, ao Setor de Faturamento, que compilava as informações no sistema encaminhado ao SUS. Era premente a reorganização interna do processo de trabalho, possibilitando a modernização do sistema de gestão administrativa e de informação da Instituição, para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento.

Solução implantada

Implantação do Sistema de Gestão e Informação de Laboratório (SIGH-Lab/ PRODESP),

Estratégias adotadas

Definição de uma comissão para implantação do sistema, contemplando as diferentes áreas do Laboratório; parametrização do sistema para cadastro de exames e materiais, pacientes, unidades, municípios; controle do acesso de usuários; aquisição de equipamento e insumos necessários para o processo de informatização; treinamento dos usuários do sistema.

O sistema implantado contribui não só com a preservação e monitoramento da informação, mas também com desempenho das práticas aplicadas nas diversas áreas do laboratório, com a substituição dos métodos tradicionais baseados em papel, ou em sistemas independentes e não integrados. O ganho complementar é a possibilidade da vigilância epidemiológica ter acesso direto e rápido aos resultados que necessita para elaborar as medidas de controle.